

Notícias: O clássico de ficção científica de Arnold Schwarzenegger, The Running Man, receberá um remake

Remakes de filmes de ficção científica clássicos dos anos 80 e 90 geralmente não dão certo. O remake de Total Recall de 2012, dirigido por Len Wiseman, com Colin Farrell interpretando o sonhador amnésico de sonhos de agentes secretos futuristas, teve dificuldade de capturar o espírito do original de Paul Verhoeven, e nem chegou ao Mars (Marte). O remake de RoboCop de 2014, dirigido por José Padilha, pareceu ter suavizado todas as bordas ásperas e peculiares do original, perdendo alguma coisa no processo.

Então, como devemos receber a notícia de que outro clássico louco de ficção científica de Arnold Schwarzenegger, The Running Man, de 1987, está sendo remakeado? Provavelmente deveríamos chatear-nos com a horrível banalidade de Hollywood 2024, mas há algo no conceito de uma visita à Los Angeles distópica do futuro que é esperançoso.

O diretor do remake é Edgar Wright, um cineasta britânico conhecido por seu estilo único

O diretor do remake é o premiado cineasta inglês Edgar Wright, conhecido por suas produções originais e cheias de humor. Ele já dirigiu sucessos como "Shaun of the Dead" e "Baby Driver", e seu estilo único pode ser a salvação do remake.

O remake será baseado no livro original de Stephen King, e não no filme de 1987

O filme de 1987 foi baseado em um roteiro que se distanciava do livro original de Stephen King, enquanto que o novo filme será uma adaptação fiel do livro intitulado "The Running Man", de Richard Bachman.

Esperamos por um filme cheio de ação e inteligência

Embora o filme original seja lembrado por suas cenas de ação e efeitos especiais, o livro é um retrato mais sombrio e consciente da sociedade. Esperamos que o remake mantenha a essência do livro e ofereça um filme cheio de ação, humor e inteligência.

Trabalhadores da Casa de Detenção de Jovens New Hampshire Tratavam adolescente como "escravo sexual" e "punho de pancada", afirma o advogado

CONCORD, N.H. - Funcionários do Centro de Desenvolvimento Juvenil de New Hampshire trataram um menino adolescente como um "escravo sexual" e um "punho de pancada", e o próprio estado criou as condições para o abuso, argumentou um advogado na primeira de mais de 1.000 ações judiciais acusando abusos semelhantes começaram a ser julgadas.

David Meehan, que passou três anos no Centro de Desenvolvimento Juvenil, que na época era chamado de Youth Development Center, retornou à instalação Manchester pela primeira vez 25

anos, junto com jurados que decidirão se o estado é responsável pelas alegações de abuso. Durante a declaração de abertura na manhã do dia, um advogado do estado argumentou que a responsabilidade recai sobre "um pequeno grupo de funcionários inescrupulosos que atuaram em segredo para seus próprios propósitos."

"A lei tem simpatia pelas vítimas, mas também tem a simpatia por proteger qualquer um, incluindo o departamento, uma agência estadual, de ter que pagar dinheiro por algo que alguém não fez," disse o Assistente do Procurador-Geral Brandon Chase.

investigação criminal em andamento sobre a instalação, que foi construída nos anos 1850 como uma "casa de reforma" e agora é chamada de Sununu Youth Services Center, homenagem a John H. Sununu, ex-governador, pai do governador atual. Onze ex-funcionários estaduais enfrentam acusações criminais, e dezenas de outros estão acusados de mais de 1.200 ações judiciais que ex-residentes arquivaram contra o estado.

as acusações, abrangendo seis décadas, incluem conselheiros estuprando crianças e obrigando-as a estuprar umas às outras. Membros do pessoal estão acusados de, entre outras coisas, morder, espancar até deixar o inconsciente, queimar com cigarros e partir os ossos de crianças.

Alegações de abuso

- Abuso sexual sistemático, incluindo estupro e abuso sexual de menores;
- Golpes, pontapés e espancamentos; e
- Tratamento cruel e desumano, incluindo privação de alimentos, roupas e cuidados médicos.

Meehan, que é o demandante na primeira ação judicial, afirma ter sido abusado sexual, física e emocionalmente durante os três anos que esteve internado no centro. Segundo as alegações da acusação, Meehan foi espancado, queimado com cigarros, colocado em confinamento solitário e submetido a abuso sexual sistemático, incluindo estupro e abuso sexual de menores. Ele tem pedido uma indenização de mais de R\$1,9 milhões em danos morais e compensatórios.

As testemunhas chamadas pelo promotor incluirão antigos funcionários que afirmam ter testemunhado o abuso e relatado às autoridades, mas terem sido ignorados ou ameaçados. Além disso, haverá especialistas em trauma e saúde mental que irão testemunhar sobre os efeitos duradouros do abuso sofrido por Meehan.

O processo pode levar várias semanas e marca a primeira vez que as acusações de abuso no centro são levadas aos tribunais.

Informações do documento:

Autor: pargroupinc.com

Assunto: 1xbet 84

Palavras-chave: **1xbet 84 - pargroupinc.com**

Data de lançamento de: 2024-05-15